

DA NECESSIDADE DA ESTATÍSTICA PARA O PLANEAMENTO DAS ACTIVIDADES DOS  
ARQUIVOS DEFINITIVOS

Salustiano Lopes de Brito

Importa, cada vez mais, considerar que a estatística se deve aplicar nos arquivos definitivos, (e bibliotecas), com especial relevância nos serviços de leitura, exposições e outras actividades interligadas.

No Arquivo Distrital de Faro, não existe qualquer técnico especializado para o efeito. Contudo, em 1991, servindo-me de fichas distribuídas, obrigatoriamente, aos utentes, efectuei um trabalho de recolha de dados que, coligidos, permitiram não só determinar a sua frequência anual e mensal bem como os fundos que consultaram e outros elementos, designadamente os grupos sócio-profissionais a que pertenciam. Ainda que tanto a sua recolha como o tratamento tenham sido efectuados um pouco "artesanalmente", julgo ter tido alguma utilidade enquanto não fôr viável melhor procedimento. Proporíamos, pelas razões expostas, que, futuramente, fosse efectuada a recolha e tratamento científico destes e de outros dados de interesse, a dois níveis. Um simples e regularmente feito pelos próprios funcionários, se possível servindo-se das fichas distribuídas aos utentes e outro, elaborado por especialistas, periodica ou eventualmente. Os resultados seriam, forçosamente, bastante vantajosos para se utilizarem nos Arquivos, designadamente para uma melhor planificação dos serviços e optimização dos recursos humanos e financeiros.

Dada a necessidade de se criarem hábitos de leitura e investigação, preferencialmente entre os jovens e de aliviar as despesas públicas, há que recorrer, cada vez mais, a estudos estatísticos.

Com efeito, com verbas semelhantes, é possível melhorar a qualidade dos serviços prestados e, simultaneamente, com uma melhor planificação e distribuição de tarefas, proporcionar a optimização do aproveitamento dos recursos humanos e financeiros.

Com este modesto trabalho procura-se chamar a atenção da necessidade de um estudo profundo sobre tal problemática. Trata-se, apenas, de um exemplo prático que diz respeito a um universo que coincide com a totalidade dos utentes que, ao longo do ano, recebem e preenchem uma requisição. Tem a vantagem de não ter sido necessário fazer amostragem nem cálculo de probabilidades. Enferma, contudo, por nem sempre, haver total exactidão no preenchimento daquelas requisições.

Por falta de espaço as conclusões estão descritas nos próprios quadros e esquemas que se seguem.

ARQUIVO DISTRITAL DE FARO

Frequência dos utentes por meses e respectivas percentagens

Quadro nº. 1

Ordem decrescente de frequência dos utentes:

- 1º. - Dezembro - 199 - 14,4%
- 2º. - Janeiro - 153 - 11%
- 3º. - Fevereiro - 151 - 10,9%
- 4º. - Agosto - 122 - 8,8%
- 5º. - Março - 118 - 8,6%
- 6º. - Setembro - 112 - 8,1%
- 7º. - Abril - 99 - 7,1%
- 8º. - Maio - 98 - 7%
- 9º. - Outubro - 97 - 7%
- 10º.- Novembro - 94 - 6,7%
- 11º.- Junho - 88 - 6,3%
- 12º.- Julho - 50 - 3,7%

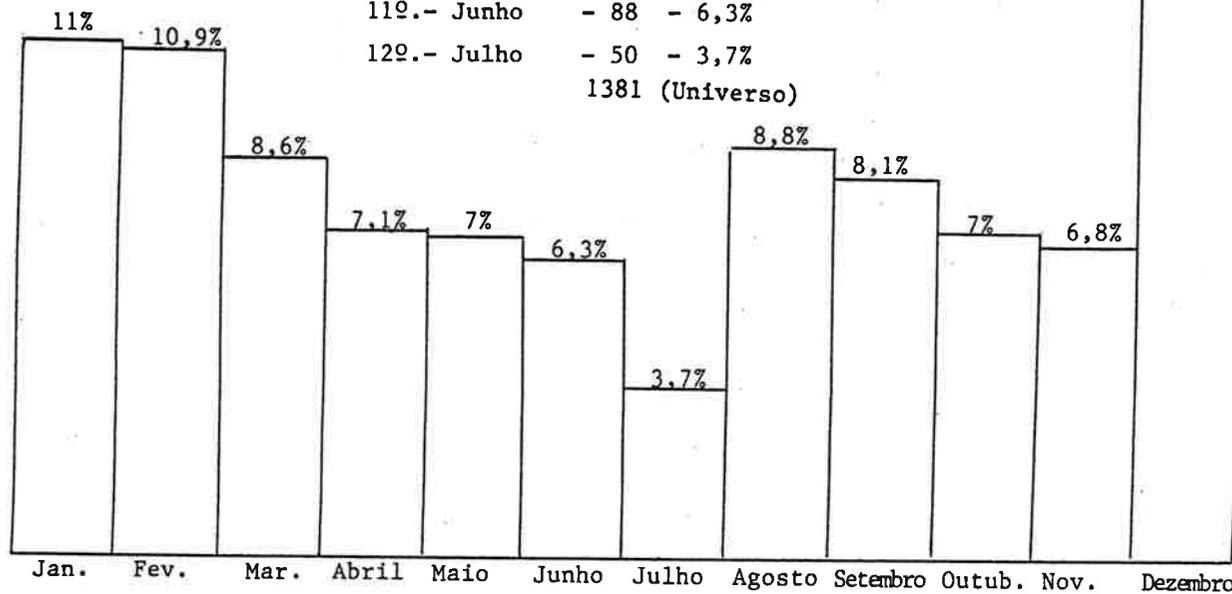
1381 (Universo)

Considerações:

Os meses de Janeiro, Fevereiro, Março e Dezembro foram os mais movimentados devido aos trabalhos escolares. Nos quadros seguintes verificar-se-á que a frequência feminina é notavelmente superior e vem alterar os quadros até agora tradicionais.

Nos restantes meses diminui a frequência devido a haver menos estudantes, aliás quase só universitários e especialistas.

214



Univero: 1381  
 masc. 776  
 fem. 605

ARQUIVO DISTRITAL DE FARO  
 Movimento de leitores por meses e fundos

Quadro nº. 2

Abreviaturas utilizadas: paroq.- paroquais; Not.- notariais; Col.Leg. - colecção de legislação; Faz./Conv.Ext. - Fazenda/Conventos extintos; Comp. Mart. - Compromissos Marítimos; Junta Prov. - Junta da Província; Dir. Est. - Direcção de Estradas.

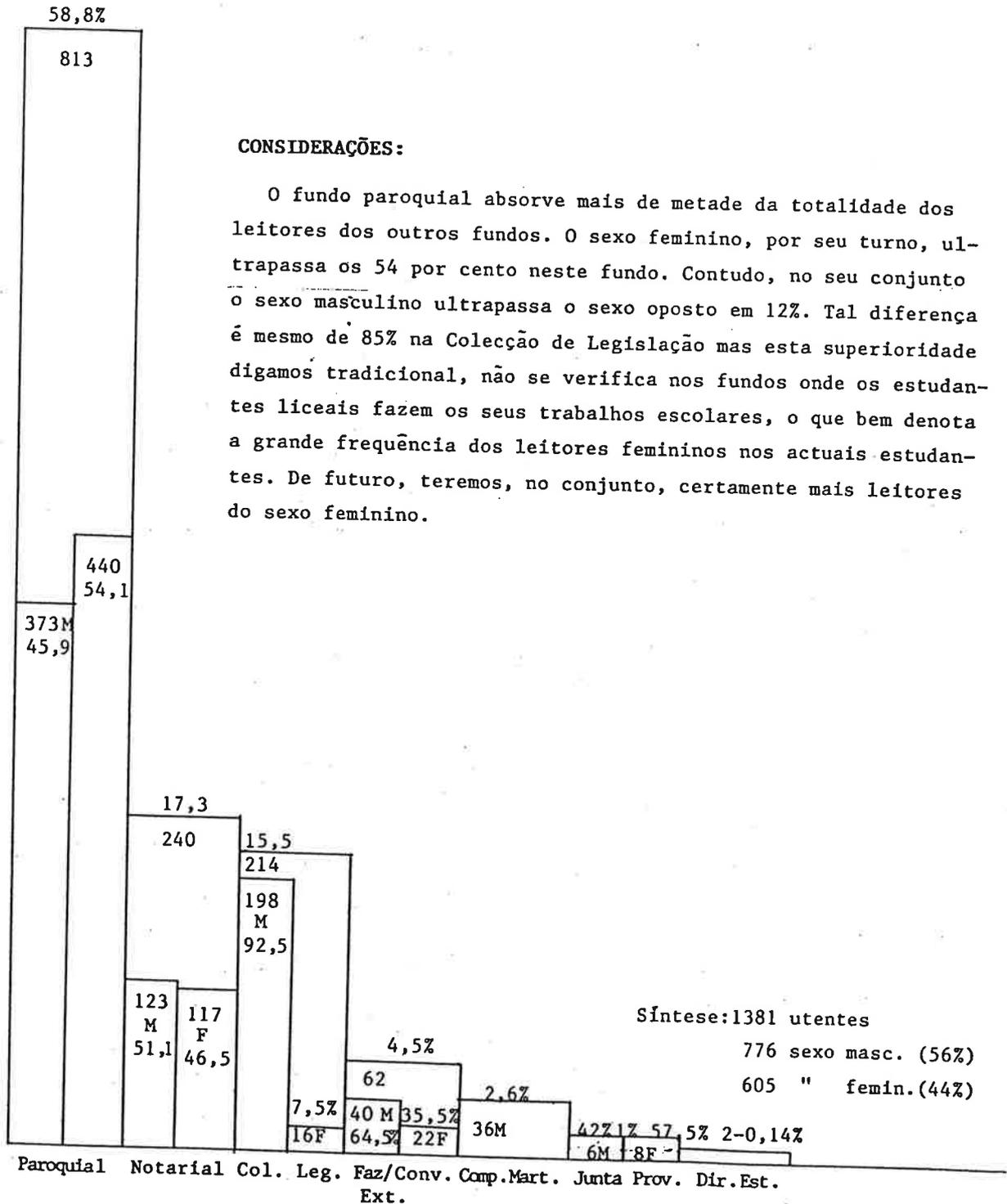
Fundos	MESES						MESES					
	Janeiro %	Fevereiro %	Março %	Abril %	Maio %	Junho %	Julho %	Agosto %	Setembro %	Outubro %	Novembro %	Dezembro %
Paroq.	86 10,5%	136 16,7%	68 8,3	44 5,4	44 5,4	52 6,3	32 3,9	70 8,6	76 9,3	47 5,7	26 3,1	132 16,2
Not.	34 14,6	4 1,6	26 10,8	26 10,8	26 10,8	18 7,5	8 3,3	20 8,3	14 5,8	14 5,8	26 10,8	24 10
Col.Leg.	27 12,6	11 5,1	18 8,4	15 7	8 3,7	8 3,7	6 2,8	19 8,8	16 7,6	30 14	38 17,7	20 9,3
Faz/Conv. Ext	-	-	2 3,2	6 9,6	4 6,4	2 3,2	2 3,2	11 17,7	6 9,6	6 9,6	4 6,4	19 30,6
Comp.Mart	-	-	4 11	8 22	16 44,4	8 22	-	-	-	-	-	-
Junta Prov	6 43	-	-	-	-	-	2 17	-	-	-	-	4 28
Dir.Est:	-	-	-	-	-	-	-	2 100	-	-	-	-
	(153)	(151)	(118)	(99)	(98)	(88)	(50)	(122)	(112)	(97)	(94)	(199)

Considerações: Os registos paroquiais aparecem sempre em 1º. lugar e mais destacadamente quando os estudantes fazem os seus trabalhos escolares (entre Dezembro e Março). Também os estudantes, neste caso universitários, são quase os únicos a consultar os Compromissos Marítimos, Junta da Província, Fazenda/Conventos Extintos e Direcção de Estradas e não se limitam aos referidos meses.

ARQUIVO DISTRITAL DE FARO

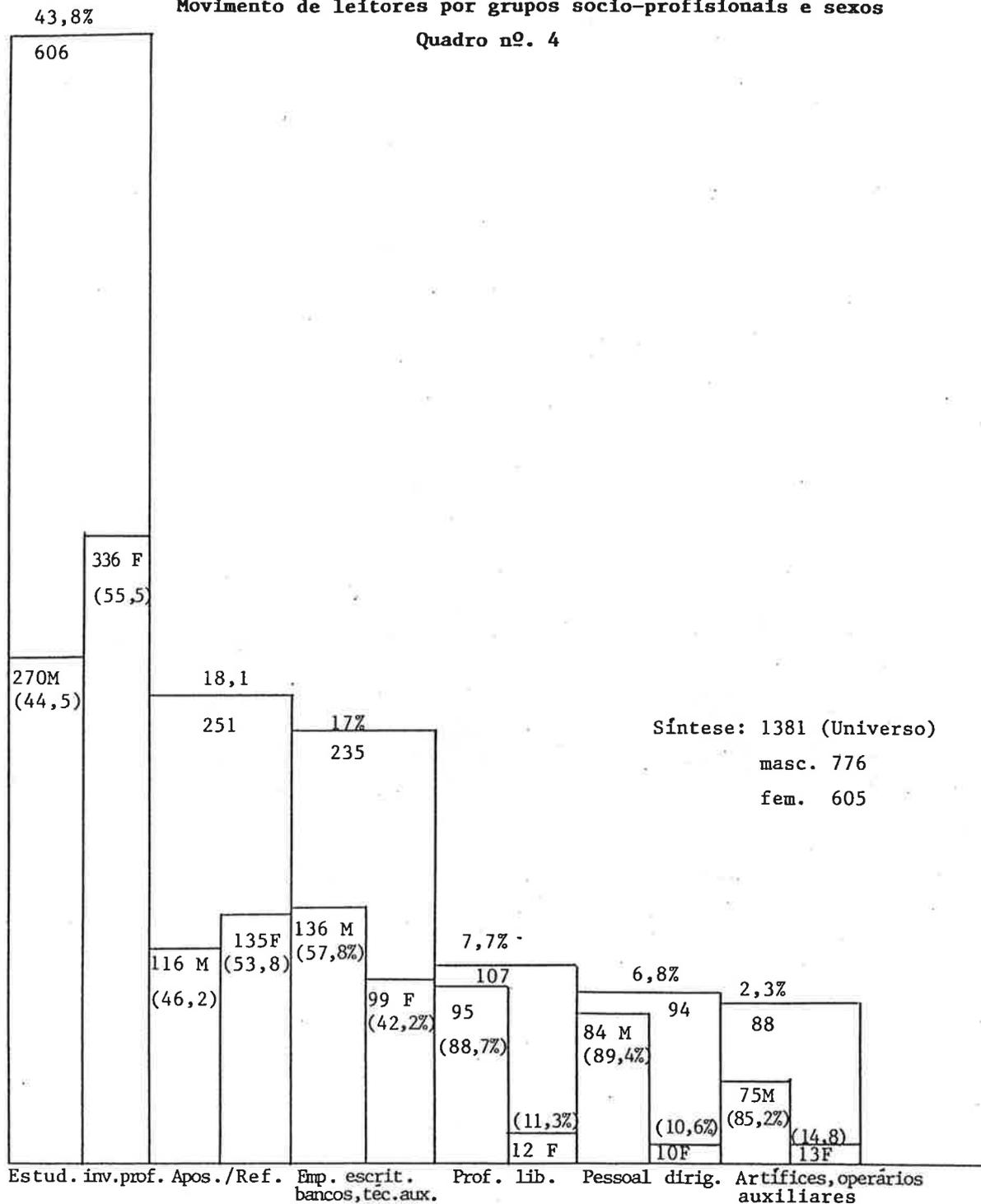
Discriminação de frequência, em percentagem, dos utentes por fundos e sexos

Quadro nº. 3



ARQUIVO DISTRITAL DE FARO  
 Movimento de leitores por grupos sócio-profissionais e sexos

Quadro nº. 4



CONSIDERAÇÕES:

Além da mais elevada frequência de utentes do grupo sócio-cultural de estudantes, investigadores e professores, denota-se o facto da relativa superioridade do sexo feminino (55,5%) que vai contra a tradicional grande maioria do outro sexo e deve ser motivado pelos trabalhos escolares mandados fazer pelos professores, especialmente do ensino secundário. A nova geração feminina marca, assim a sua notável presença que já a médio prazo, irá alterar a habitual frequência no seu conjunto.

Nos restantes grupos sócio-profissionais mantem-se a tradicional maioria do sexo masculino, inclusive nos aposentados e, especialmente, nas profissões liberais e pessoal dirigente.

(Universo: 1381

masc. 776 fem. 605  
vide quadros nº. 4 e 2)

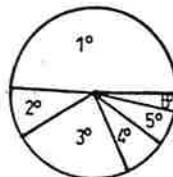
ARQUIVO DISTRIAL DE FARO

Frequência anual por grupos sócio-profissionais e fundos discriminando somas absolutas, percentagens e sexos dos utentes

Quadro nº. 5

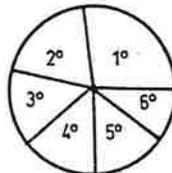
A - PAROQUIAL - (813 - 58,8% - 373 M e 440 F)

1º.- Estudantes, invest. e prof.	- 401 - 49,3%	119M - 228 F
2º.- Emp. escrit., banc., administ. e técnicos aux. div.	- 146 - 17,9%	83 - 63
3º.- Aposentados/Reformados	- 119 - 14,6%	36 - 83
4º.- Ent. patronais e pes. dirigente	- 59 - 7,2%	55 - 4
5º.- Artífices/op., auxiliares e simil.	- 55 - 6,7%	49 - 6
6º.- Profissões liberais	- 33 - 4%	31 - 2



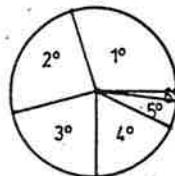
B - NOTARIAL - (240 - 17,3% - 123M e 117 F)

1º.- Aposentados/Reformados	- 65 - 27%	17 M - 48 F
2º.- Emp. escrit., banc., administ. e técnicos aux. diversos	- 48 - 20%	18 - 30
3º. Estudantes, invest. e prof.	- 44 - 18%	25 - 19
4º. Ent. patronais e pes. dirigente	- 33 - 13,7%	24 - 9
5º. Profissões liberais	- 26 - 10,8%	16 - 10
6º. Artífices/operários, aux. e simil.	- 24 - 10%	18 - 6



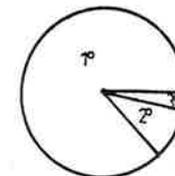
C - COLECCÃO DE LEGISLAÇÃO - (214 - 15,4% - 198M e 16 F)

1º. - Aposentados/Reformados	- 61 - 28%	61M - -
2º. - Estud., invest. e professores	- 57 - 26%	46 - 11
3º. - Profissões liberais	- 48 - 22,4%	48 - -
4º. - Emp. escrit., banc., of. adm., téc. aux. div.	- 37 - 17,2%	33 - 4
5º. - Artífices/Oper., aux. e simil.	- 9 - 4,2%	8 - 1
6º. - Entidades patronais e pes. dir.	- 2 - 0,9%	- 2



D - FAZENDA/CONVENTOS EXTINTOS - (62 - 4,4% - 40M e 22F)

1º.- Estud. invest. e prof.	- 54 - 87%	38M - 16F
2º.- Emp. escrit. banc., administ. e técnicos aux. diversos	- 4 - 12,4%	2 - 2
3º.- Aposentados/Reformados	- 4 - 0,6%	- 4



E - COMPROMISSOS MARÍTIMOS - (36 - 2,6% - 36 M)

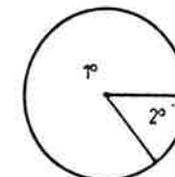
1º. - Estudantes, invest. e prof. - 36 - 100% - 36M

F - JUNTA DA PROVÍNCIA - (14 - 0,10% - 6M - 8F)

1º. - Estudantes, invest. e prof. - 12 - 85,7% - 4 - 8  
2º. - Aposentados/Reformados - 2 - 14,3% - 2

G - DIRECÇÃO DE ESTRADAS - (2 - 0,14% - 2M)

1º. - Estudantes, invest. e prof. - 2 - 100% - 2M



CONSIDERAÇÕES:

Se os registos paroquiais são os mais frequentados por estudantes/investigadores, este fundo também é consultado para outros fins que não sejam de investigação, designadamente para fins pragmáticos, por parte dos empregados de escritório, bancos, técnicos auxiliares e outras profissões.

Nos registos notariais é mais nítido o aspecto utilitário dos aposentados, empregados de escritório e outros, tomando, no entanto, uma posição ainda importante os estudantes/investigadores e também a Colecção de legislação é mais frequentada pelos aposentados ainda que, também, bastante pelos estudiosos.

Facto de registar que quase só os estudantes e os investigadores se interessam pelos restantes fundos.